

Minas planeja flexibilizar uso de máscaras em locais fechados a partir de 1º de maio

Sex 01 abril

O uso de máscaras de proteção à covid-19 deve deixar de ser obrigatório em locais fechados em Minas Gerais a partir de 1/5. Em coletiva realizada nesta sexta-feira (1/4), em Belo Horizonte, o secretário de [Estado de Saúde de Minas Gerais](#), o médico Fábio Baccheretti, falou que a flexibilização do uso do equipamento valerá se a tendência de casos da doença continuar em queda.

“Estamos num momento de queda no número de casos de covid-19 em Minas, de avanço na vacinação infantil e também de ampliação da segunda dose de reforço, que a partir deste sábado, 2/4, abrangerá as pessoas maiores de 70 anos. A partir da tendência de evolução positiva do cenário, nossa expectativa é a de que, a partir de 1/5, o uso de máscaras em ambientes fechados seja desobrigado em todo o estado, independente da cobertura vacinal alcançada individualmente em cada município”, afirmou Baccheretti.

Vale destacar que a decisão de liberação ou não das máscaras cabe a cada município. O Estado apenas faz a recomendação.

Ainda de acordo com o secretário, dentro do critério de cobertura vacinal, atualmente 151 municípios mineiros já apresentam condições de fazer essa flexibilização. “No dia 10/3, apenas quatro municípios apresentavam 70% da população vacinada com a dose de reforço (DR) e, hoje, são 151 municípios que alcançaram essa cobertura. Outros 166 já estão entre 60% e 70%. Lembramos que cabe às gestões municipais a decisão de adotar ou não a medida (de desobrigar o uso de máscaras em locais fechados)”, disse.

Vacinação em Minas

Até o momento, Minas Gerais apresenta 82% de cobertura para a primeira dose da vacina contra covid para a população total e 77% para a segunda dose. Já com relação à dose de reforço, a cobertura no estado está em 53%.

Saiba mais sobre vacinação contra covid em Minas em coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro.

Espera por leitos UTI

Na coletiva, o secretário de Saúde também destacou que, de acordo com os dados do SUSFácil, extraídos na manhã desta sexta-feira (1/4), nenhum paciente suspeito ou confirmado para covid-19 aguarda por internação em leitos de UTI. “Em março de 2021, chegamos a ter mais de 800 pacientes aguardando por esse tipo de internação e hoje esse número é de zero. Esse é um dado muito concreto e positivo, que confirma nosso momento de melhora no estado. É também a prova de que as pessoas estão adoecendo menos pela doença e que a vacinação é eficiente e segura”,

destaca Baccheretti.